

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: NÃO ADESÃO DA VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) POR PARTE DOS ADOLESCENTES

Relatoria: Lukas Vinicius Rodrigues da Silva

Autores: Juliana Benevenuto Reis

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A abordagem sobre a vacinação contra Papilomavírus Humano (HPV) faz-se necessária, por ser uma das principais formas de prevenção contra esta infecção sexualmente transmissível (IST). Objetivo: Analisar as publicações científicas que tratam da não adesão à vacinação em adolescentes contra o HPV. Metodologia: Pesquisa de revisão da literatura, com a busca de dados no portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), usando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Vacinação”, “Papillomaviridae” e “Adolescente”, e os filtros: artigos completos, idioma português, publicados nos últimos cinco anos (2016 a 2021). Foram encontrados 14 artigos, sendo desconsiderados teses, dissertações e defesas, chegando ao número total de 9 artigos para leitura e seleção. Resultados: Em pesquisa que avaliou as carteiras de vacinação de alunos (n=475) do 9º ano, apenas 45,1% deles apresentavam o esquema vacinal completo. Entre adolescentes que estavam em grupos de educação em saúde sobre vacinas, entre 20 e 40% deles, levaram as carteiras de vacinação, mas mais da metade deles estavam com esquema vacinal incompleto, independente se for 1ª ou 2ª dose. Outro estudo mostra que a cobertura da 1ª dose do HPV, atinge pouco mais da metade, a depender do sexo; e a 2ª dose chega perto da metade, no primeiro ano dos dados, ou nem passa dos 10%, nos anos seguintes. Mas mesmo com o esquema incompleto, os estudantes consideram importante a vacinação, sua maioria não tem qualquer aversão pela injeção ou reação à vacina. Quando questionados se já foram imunizados, a vacina do HPV encontra-se em último lugar (n=30), entre as doenças imunopreveníveis. Conclusão: Os adolescentes mostram desinteresse na prevenção pela imunização, apesar de não ser possível atribuir o principal motivo do desinteresse à vacinação. Pesquisas futuras devem ser feitas, para melhor analisar o desinteresse na vacina contra o HPV, e como realizar cobertura vacinal para o público adolescente.